

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	PRODUTIVIDADE DE ARROZ IRRIGADO SOB DIFERENTES MANEJOS DE DESSECAÇÃO DA PASTAGEM HIBERNAL EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA
Autor	DIONATA FILIPPI
Orientador	TALES TIECHER

PRODUTIVIDADE DE ARROZ IRRIGADO SOB DIFERENTES MANEJOS DE DESSECAÇÃO DA PASTAGEM HIBERNAL EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Dionata Filippi, Tales Tiecher, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

A exploração pecuária no período entressafra do arroz irrigado nos sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA) em terras baixas busca aproveitar e otimizar o uso do solo. Nesse cenário, é importante conhecer o melhor manejo dos resíduos da pastagem de inverno para não haver perdas na produtividade do arroz irrigado no verão. O presente estudo foi realizado com o objetivo de avaliar a produtividade do arroz irrigado em três diferentes arranjos de SIPA, submetidos a diferentes manejos dos resíduos da pastagem hiberna na pré-semeadura do arroz irrigado. Este estudo foi conduzido na safra 2016/17 na Fazenda Corticeiras, no município de Cristal, RS, em um Planossolo Háplico Eutrófico. Foram avaliados três sistemas, denominados: S1: arroz no verão e azevém pastejado no inverno; S2: rotação soja/arroz no verão e azevém no inverno; S3: azevém + trevo branco + cornichão no inverno e campo de sucessão/arroz no verão; todos conduzidos em plantio direto desde 2013. Em cada sistema foi avaliado o manejo da pastagem de inverno (i) sem dessecação prévia antes da semeadura do arroz, (ii) dessecação 30 dias antes da semeadura do arroz, e (iii) dessecação no dia da semeadura do arroz. As unidades experimentais com manejo da pastagem de inverno foram instaladas em triplicata em cada sistema, com dimensões de 2 × 5 m cada parcela, em um delineamento inteiramente casualizado. A avaliação da produtividade foi realizada com coleta de 3 subamostras de 30 cm lineares por parcela. Após a coleta, as amostras foram trilhadas, os grãos pesados e a umidade corrigida para 13%. A normalidade dos dados foi previamente verificada utilizando o teste de Shapiro-Wilk. Posteriormente, os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e quando os efeitos foram significativos ($p < 0,05$) pelo teste de F, as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste Tukey ($p < 0,05$). A produtividade do arroz irrigado foi afetada tanto pelo sistema de produção, quanto pelo manejo da dessecação da pastagem de inverno. A não dessecação da pastagem proporcionou aumentos de 8,3 e 10,3% da produtividade do arroz em comparação a dessecação 30 dias antes da semeadura e no dia da semeadura do arroz, respectivamente. Isso representa um aumento de mais de 20 sacas de arroz por hectare, resultando em um melhor aproveitamento dos nutrientes liberados pela pastagem à cultura do arroz, quando esta não foi dessecada. Devido a continuação do crescimento vegetativo da pastagem, ela promove a ciclagem dos nutrientes, evitando perdas por lixiviação. Esse efeito foi mais pronunciado quando a não dessecação foi associada aos sistemas mais diversificados (S2 e S3), que promoveram um acréscimo de 2,0 Mg ha⁻¹ de arroz comparado ao sistema S1. Esses sistemas possuem rotação de culturas, e sua diversificação ocorre tanto no período estival quanto hiberna, onde há rotação de gramínea com leguminosa (verão) sistema (S2) e (S3) e consorciação dessas duas culturas (inverno) no sistema (S3), resultando em aportes diferentes de nutrientes ao solo. A adoção de SIPA em ambientes de terras baixas possibilita altas produtividades no cultivo do arroz irrigado. A dessecação da pastagem em antecessão ao cultivo do arroz, independente do período, tanto aos 30 dias antes quanto na semeadura do arroz, implica na redução da sua produtividade.